

Ata da reunião do Núcleo das Licenciaturas da Universidade Federal de Alfenas, realizada em 04 de outubro de 2018.

No dia 04 de outubro de 2018, às 13h, reuniram-se na sala N-513, sob a presidência do Prof. Dr. Guilherme Henrique Gomes da Silva, os seguintes membros do Núcleo das Licenciaturas (NL): Prof.^a Dr.^a Célia Weigert (Ciências Biológicas), Prof.^a Dr.^a Cláudia Torres (Química), Prof. Dr. Frederico Augusto Toti (Física) e Prof.^a Dr.^a Paula da Costa Souza (Letras), Prof.^a Dr.^a Sandra de Castro de Azevedo (Geografia), Prof. Dr. Gleyton Carlos da Silva Trindade (Ciências Sociais) e a Prof.^a Dr.^a Carla Helena Fernandes (Pedagogia). Iniciamos a reunião com os informes gerais. Foi informado aos membros no NL sobre o endereço do sítio eletrônico do núcleo, dentro da página principal da Pró-Reitoria de Graduação. Os membros sugeriram que os documentos elaborados pelo NL sejam disponibilizados no site, como a resolução de estágio e o documento de orientação de disciplinas quanto às atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para dos cursos de licenciatura. Também foi sugerido que a agenda de reuniões e que as atas sejam disponibilizadas nesse espaço. Em seguida, houve a apresentação da Prof. Carla Helena Fernandes, nova participante do núcleo. Em seguida, o Prof. Guilherme destacou os principais pontos discutidos durante a reunião ocorrida no dia 25 de setembro com o Pró-Reitor de Graduação da UNIFAL-MG, Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão. Nessa reunião, o Pró-Reitor solicitou apoio do NL na organização da I Conferência das Licenciaturas (CONLIC) da UNIFAL-MG no que tange: (a) organização das mesas redondas e palestras que ocorrerão ao longo da conferência; (b) apoio no lançamento da I CONLIC; (c) sugestão de nomes de palestrantes para mesa redonda sobre Base Nacional de Curricular Comum (BNCC) que ocorrerá em novembro ou início de dezembro de 2018, juntamente com professores da rede de ensino de Alfenas; (d) proposta de temáticas e sugestão de nomes de palestrantes para uma (ou duas) palestras ou mesas redondas em 2019; (e) apoio na divulgação sobre a dinâmica da conferência e também sobre a conscientização da importância da mesma entre os NDE dos cursos de Licenciatura; (e) escrita de um manifesto crítico sobre a BNCC (individualmente ou via NL). Nessa reunião, o Pró-Reitor ressaltou que a PROGRAD estará propondo algumas emendas ao texto base sobre a política de formação de professores elaborado pelo NL no que tange a um diagnóstico mais amplo com estatística dos 32 municípios da região da UNIFAL-MG, sobre a formação dos formadores de professores; sobre um sistema de avaliação da qualidade dos cursos e de um destaque ao NL como órgão de acompanhamento da política. Os membros do núcleo ficaram de refletir sobre possíveis temáticas e indicação de nome de palestrantes. Uma temática requerida pelo NL foi a articulação entre o ensino e a Extensão e o desafio da creditação da Extensão nos cursos de Graduação. Outra temática foi sobre a integração dos componentes curriculares com foco na superação do modelo 3+1, incluindo, nesse sentido, os professores das disciplinas que compõem a chamada “base dura” dos cursos de licenciaturas, que são as disciplinas que lidam com os conhecimentos específicos do conteúdo. Um dos nomes pensados como possíveis palestrantes foi a da Prof.^a Dr.^a Bernadette Gatti. Nesse momento, o Pró-Reitor chegou à reunião e esclareceu vários

pontos da CONLIC aos membros do núcleo, destacando a importância do papel do NL na conferência como principal articulador. Destacou, em particular, que as decisões sobre datas e palestrantes será tomada pela coordenação do evento, que está sendo criada. Sugeriu que houvesse pelo menos um membro do NL compondo essa coordenação. O núcleo solicitou um prazo para que os membros avaliassem a disponibilidade de compor a referida coordenação. O Pró-Reitor solicitou um espaço para apresentar a página eletrônica da conferência na próxima reunião do NL, que ainda não foi marcada. Em seguida, passamos para o próximo ponto de pauta, a respeito da proposta de regulamentação da resolução que trata do Programa de Incentivo e Valorização das Licenciaturas da UNIFAL-MG. O Pró-Reitor explicou a importância e a urgência da aprovação da resolução, para que questões financeiras, por exemplo, possam ser endereçadas no que compete às licenciaturas da UNIFAL, além de ser uma exigência do Ministério da Educação para que muitos programas possam ser implementados. O Pró-Reitor destacou que há um estudo sobre a possibilidade de criação de uma cota de bolsas de iniciação científica voltadas exclusivamente para as licenciaturas, fato que a aprovação da resolução auxiliaria positivamente. Outra possível ação será a criação de um edital de Extensão específico para “Práticas Pedagógicas Inovadoras”, como já acontece em outras universidades. Destacou a importância de o NL propor programas e ações voltados para a formação de professores, sendo que a resolução dará o respaldo necessário para tanto, principalmente nas questões financeiras. Nesse momento houve uma ampla discussão sobre a retirada do espaço físico do PIBID, ocupado pela PROPLAN. O Pró-Reitor se comprometeu de, até meados de abril, disponibilizar uma sala adequada e uma secretária exclusiva para os programas PIBID, Residência Pedagógica e PET. Após ampla discussão, o núcleo apontou algumas modificações na escrita da resolução, assim como exclusões e inclusões, como, por exemplo, a garantia de espaço, funcionários e verba de custeio para os programas implementados. Dentro de sete dias, o núcleo se comprometeu a enviar as sugestões de modificações via SEI. Neste momento o Pró-Reitor deixou a reunião por ter outros compromissos. Continuando a reunião, o próximo item da pauta foi a questão das sugestões / comentários do NL em relação ao projeto de criação da Licenciatura Integradas em Matemática, Física, Química e Ciências Biológicas do Instituto de Ciência e Tecnologia, que foi um encaminhamento da reunião realizada no dia 04 de setembro. Foi retomado aos membros do NL que, nesta data, houve tal reunião, conjunta com Pró-Reitoria de Graduação e representantes da comissão de criação do referido curso, os quais apresentaram a proposta do curso. Como encaminhamento, a comissão disponibilizou os projetos para que os membros do NL pudessem contribuir com possíveis sugestões de aprimoramento do projeto. Os membros afirmaram que, sendo o NL um órgão consultivo e propositivo vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, as sugestões e comentários realizados foram feitas no sentido de promover o diálogo entre os cursos de licenciaturas da UNIFAL-MG com a proposta de criação do referido curso. Os membros lembraram que, na reunião conjunta realizada no dia 04 de setembro, o NL havia apontado a pertinência de um curso no formato proposto. Naquela ocasião, também, apontou para a necessidade de um cuidado no que tange à sua possível

implementação, para que não se criasse uma concorrência interna com as licenciaturas já existentes. Dessa forma, os membros do núcleo ressaltaram novamente a pertinência de um curso no formato proposto, mas apontaram a necessidade e a importância de a Pró-Reitoria de Graduação da UNIFAL-MG realizar um estudo amplo e detalhado em relação a um possível impacto que a abertura do referido curso poderia causar no número de matrículas das licenciaturas em Matemática, Física, Química e Ciências Biológicas já existentes na instituição. Argumentaram que sem esse estudo não seria possível encaminhar um possível parecer ao projeto. Além disso, de forma mais específica, houve as seguintes sugestões ao projeto: (a) Necessidade de mais disciplinas que trabalhem as diferentes metodologias de ensino das referidas áreas (ensino de matemática, de física, etc.). (b) necessidade de incluir na justificativa de criação do curso, o estudo sobre o impacto da abertura do curso nas licenciaturas em Matemática, Física, Química e Ciências Biológicas já existentes na instituição; (c) especificar com maior clareza a forma como o projeto prevê o cumprimento das exigências das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2015) no tocante das relações étnico-raciais, questões de gênero e da gestão educacional. Neste caso, em particular, o NL sugere que o projeto seja enviado ao Departamento de Apoio Pedagógico (DAP), solicitando sugestões para adequação nesse sentido. Continuando a discussão sobre os itens da pauta, o NL discutiu a questão da carga horária dos estágios na licenciatura, uma vez que está acontecendo uma discussão no CPPD sobre esse item. O Prof. Guilherme relatou aos membros que, em reunião com a PROGRAD, cobrou que o processo relacionado à efetivação da carga horária do estágio na carga horária do docente responsável pelos estágios fosse retomado. O NL apresentou um processo sobre a necessidade de que seja adicionado à carga do docente que coordena os estágios supervisionados 6 horas semanais para cada 15 alunos orientados. O Pró-Reitor se comprometeu em articular com a CPPD esta questão e solicitou 60 dias para trazer uma devolutiva ao NL. Fará, inclusive, um estudo sobre como esta questão é abordada em outras universidades, uma vez que o Pró-Reitor também entende que tal carga horária é algo que deve ser institucionalizado. Durante a discussão, o Prof. Gleyton explicou algumas questões relacionadas à lei geral que trata dos estágios e ficou de encaminhar a referida lei para os membros do núcleo. O NL entende como urgente a regulamentação pela instituição da carga horária do docente de estágio e está aguardando o retorno do Pró-Reitor de Graduação sobre o tema. Em seguida, o NL discutiu o último item da pauta, relacionado à criação de uma resolução que trate sobre a Prática como Componente Curricular nos cursos de Licenciatura da UNIFAL-MG e sobre uma normativa que regulamente a carga horária docente relacionada a esta prática. Os membros apontaram a urgência do tratamento desta questão, principalmente por ser uma carga horária considerável e importante nos cursos de licenciatura (mínimo de 400 horas) e que muitas vezes não tem sido efetivamente trabalhada nos cursos. Dessa forma, o NL entende a necessidade de se criar uma resolução que oriente o trabalho dos docentes quanto a este tópico e uma normativa que oriente os institutos para a atribuição de carga horária aos docentes que ministram disciplina que possua carga horária de Prática como Componente Curricular. O Prof. Guilherme apresentou, como exemplo,

o recém aprovado projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática. Como encaminhamento, os membros do NL estarão retomando a versão da política de formação de professores para ver como essa questão foi trabalhada no documento e para ganhar inspiração e ideias para a elaboração da proposta de resolução e normativa, trazendo sugestões para a próxima reunião do NL. A data da referida reunião não foi fechada, devido a compromissos do coordenador do núcleo em eventos e mesas redondas no mês de outubro e novembro, mas será agendada via e-mail. Sem mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada às 16h30min e eu, Prof. Dr. Guilherme Henrique Gomes da Silva, lavei a seguinte ata após lida e assinada por todos os membros do Núcleo das Licenciaturas presentes. Alfenas, 04 de outubro de 2018.

Prof.^a Dr.^a Carla Helena Fernandes _____

Prof.^a Dr.^a Célia Weigert _____

Prof.^a Dr.^a Cláudia Torres _____

Prof. Dr. Gleyton Carlos da Silva Trindade _____

Prof. Dr. Frederico Augusto Toti _____

Prof.^a Dr.^a Paula da Costa Souza _____

Prof.^a Dr.^a Sandra de Castro de Azevedo _____

Prof. Dr. Guilherme Henrique Gomes da Silva _____